ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

EDUCAÇÃO BÁSICA E NEOLIBERALISMO: COMO TEMOS OLHADO ESSA RELAÇÃO?

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

PARREIRA; Vanessa Aparecida Diniz [1], PEREIRA; Maristela de Souza [2]

RESUMO

Modalidade: Grupo de Trabalho Eixo temático: 1. Formação, Teoria, Pesquisa e Ética em Psicologia Social Crítica Resumo: Este trabalho parte de uma crítica à racionalidade neoliberal enquanto lógica que orienta todos os aspectos da vida humana, desde as relações econômicas mundiais, as relações humanas e até mesmo a constituição de subjetividades. Busca discutir mais especificamente como essa lógica atinge e modela o sistema educacional, focalizando a educação básica no Brasil, a partir de uma análise das publicações brasileiras nos últimos dez anos acerca das relações entre o neoliberalismo e o ciclo básico de ensino. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cujo escopo constituiu-se por artigos que abordassem a realidade da educação básica brasileira, publicados entre os anos de 2010 e 2019. As análises empreendidas sobre esse material possibilitaram a identificação de cinco dimensões principais, relacionadas ao tipo de estudo efetuado, objetivo indicado pelos autores, etapa e/ou modalidade de ensino abordada, principais elementos discutidos na relação neoliberalismo/processo educacional, e às políticas públicas educacionais. Como resultados principais, verificou-se que 1) a relação educação e neoliberalismo tem ganhado espaço nas publicações, principalmente em investigações de cunho documental; 2) as principais temáticas abordadas pelos autores envolveram investigar o papel regulador do Estado na educação e analisar políticas educacionais ou programas de governo específicos; 3) poucos estudos discutem modalidades ou etapas específicas do ensino básico, havendo predominância de análises que focam nesse ciclo como um todo; 4) a lógica da administração empresarial adentrou a organização da educação brasileira de forma que a seleção de conteúdos trabalhados tem sofrido forte influência do processo de avaliação com vistas ao posicionamento em rankings, aspectos que têm orientado mudanças na legislação; 5) e as principais políticas abordadas foram a LDB, o PNE e a BNCC. De um modo geral, verificou-se que os artigos analisados se preocuparam em apresentar discussões críticas, mostrando-se comprometidos com a denúncia da mercantilização do ensino e com a construção de outro projeto de sociedade e de educação. Os achados revelaram ainda que, cada vez mais, a organização da educação básica tem sido pautada pela lógica da gestão empresarial, condizente com a racionalidade neoliberal, evidenciando que as políticas públicas relacionadas ao sistema de ensino têm sido desenvolvidas tendo como norte as necessidades do capital, de sorte que as propostas para a educação ficam subordinadas aos aspectos

[1] Instituto de Psicologia - Universidade Federal de Uberlândia, vanessadinizp@hotmail.com
[2] Instituto de Psicologia - Universidade Federal de Uberlândia, maristela.ufu@gmail.com

econômicos e visam à produção e reprodução de subjetividades que interessam a esse modelo produtivo. Conclui-se assim que o sistema educacional encontra-se desde o ciclo básico capturado pela lógica neoliberal, sendo que a educação passa a ser tratada como mercadoria, do que se depreende a necessidade da Psicologia Social em sua vertente crítica debruçar-se sobre esse fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica, Neoliberalismo, Políticas Públicas em Educação

[1] Instituto de Psicologia - Universidade Federal de Uberlândia, vanessadinizp@hotmail.com
[2] Instituto de Psicologia - Universidade Federal de Uberlândia, maristela.ufu@gmail.com